Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A RELEVÂNCIA DA LICENCIATURA PARA O ENFERMEIRO-DOCENTE NO ATO DE COMPREENDER A EDUCAÇÃO TÉCNICA EM ENFERMAGEM

Relatoria: Samia Hussein Barakat

Autores: Patrícia Cruz Ceccon Vieira
Alessandra Rosa Carrijo

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O Estágio Supervisionado de Licenciatura em Enfermagem proporciona ao acadêmico o estudo de concepções reflexivas vinculadas as metodologias pedagógicas, recursos didáticos; a responsabilidade do enfermeiro-docente no processo ensino-aprendizagem de sua equipe; e seu protagonismo na construção de diretrizes educacionais implementadas no ensino técnico, posteriormente refletindo na atuação e perfil da equipe de enfermagem no âmbito laboral e na luta pela representação profissional. Este trabalho tem a finalidade de relatar as percepções de acadêmicas de enfermagem na realização de práticas pedagógicas no ensino técnico de enfermagem. Trata-se de um estudo qualitativo com abordagem descritiva-exploratória pautado na percepção das acadêmicas do Curso de Enfermagem bacharel e licenciatura da Unioeste em atividades propostas pela disciplina de Práticas de Ensino II em turmas de técnico de enfermagem em um colégio de Foz do Iguaçu/PR. A fim de subsidiar uma discussão crítica relacionada a educação do ensino técnico de enfermagem foi realizado uma pesquisa de literatura e análise dos diários de estágio sobre as observações, coparticipações e regências realizadas de abril a outubro de 2019. Notou-se como pontos positivos discussões acerca das dimensões ético-legais e prática docente; relação interpessoal alunos-professora-acadêmicas ativa; valorização da autonomia do aluno e desmistificação da realidade de trabalho. Em contrapartida os aspectos negativos foram autolimitação dos alunos na construção de conhecimentos científicos e críticos; desorganização do planejamento docente; aprendizagem tecnicista e pautada no modelo biomédico; e ensino precário em matérias do ciclo básico e SAE. Percebe-se a necessidade de transformações alicerçadas em abordagens pedagógicas mais emancipadoras e humanizadoras para repercutir de modo benéfico nas relações profissionais e nas condições de trabalho vivenciadas pelo técnico, incentivando a valorização e empoderamento da identidade de classe. Ainda, tais intervenções, principalmente as coparticipações contribuem para sistematizar e problematizar as informações adquiridas, além de investigar as particularidades dos alunos e sua conduta no coletivo, resultando em uma aprendizagem significativa na formação do enfermeiro, estimulando o ato de compreender o nível educacional de sua equipe e subsidiar o desenvolvimento de estratégias educativas-pedagógicas para melhorar a dinâmica laboral simultaneamente à assistência ao usuário.